



Av. Presidente Vargas, 800 - Belém (PA) - Companhia Aberta - Carta Patente: 3.369/00001 - CNPJ: 04.902.979/0001-44

A rubrica "outras receitas operacionais" apresentou variação negativa de 81%, com o valor de R\$36,4 milhões, ante a R\$192,2 milhões em 2018, explicada por eventos não recorrentes ocorridos naquele período, que geraram movimentação nas contas de receita, como a reclassificação contábil das rubricas de provisão ativos atuariais - Contrato TI, no valor de R\$21,7 milhões, Provisão para apuração de responsabilidades - R\$13,6 milhões e pela Reversão do excedente da provisão constituída de operações SEC I liquidadas em Dez/2018, no valor de R\$111,0 milhões.

DESPESAS

A conta de Despesas de Pessoal apresentou crescimento de 7,7%, registrando R\$562,6 milhões, contra R\$522,1 milhões em 2018, tendo como destaques as despesas a seguir:

- Proventos: foi concedido reajuste de 4,31% sobre todas as rubricas de natureza salarial, conforme previsto no ACT 2018/2020, o que motivou a elevação de 7,3%, R\$334,2 milhões - R\$311,3 milhões em 2018. Os referidos reajustes impactaram nas contas de provisões de férias, 13º salário, licença Prêmio e abono Assiduidade. Destaque, ainda, para o pagamento de indenizações a empregados que pertenciam ao Quadro de Apoio, face a adesão ao Programa de Desligamento Voluntário;
- Encargos Sociais e Benefícios: crescimento de 8,8% associado ao reajuste nas contas de despesas de proventos, encerrando o exercício em R\$214,7 milhões, contra R\$197,3 milhões no exercício anterior;
- Treinamento: elevação de 34,9%, registrando R\$5,4 milhões em 2019, ante a R\$4,0 milhões em 2018. Os investimentos com treinamento ocorreram observando o orçamento previsto para o período e com o objetivo de promover ações de aprendizagem alinhadas às estratégias de negócio e às atividades dos profissionais.

Em 2019, a conta de Despesas Administrativas apresentou decréscimo de 2,4% quando comparado ao mesmo período de 2018, refletindo no registro de R\$234,3 milhões, contra R\$240,1 milhões no exercício de 2018, sem considerar despesas de amortização e depreciação. A redução reflete o esforço do Banco no controle das despesas e em menores gastos, com destaque principalmente nas rubricas de processamento de dados, transporte, serviços técnicos especializados e comunicação. O grupo de outras despesas operacionais apresentou redução de 9,2%, sendo R\$817,6 milhões em 2019, contra R\$900,1 milhões em 2018. Destaca-se que no exercício de 2018 houve a reclassificação contábil das rubricas provisão para grade de perdas e provisão dos títulos e créditos a receber - contrato PET migradas do passivo para o ativo como contas retificadoras.

Crédito Comercial

O Banco da Amazônia encerrou o exercício de 2019 com saldo na carteira comercial de R\$1.322,4 milhões, apresentando crescimento de 50,65%, comparativamente ao mesmo período de 2018, que encerrado com R\$877,8 milhões, demonstrando a ampliação tanto do crédito geral como também do câmbio.

O acréscimo mais relevante ocorreu, especificamente, na modalidade Empréstimos com destaque para o Produto Giro Produtor Rural que dobrou seu volume de contratações em 2019.

Micro e Pequenas Empresas

O Banco da Amazônia, por meio de campanhas de incentivo, apresentou acréscimo de 32,98%, na aplicação de recursos para as Micro e Pequenas empresas no exercício de 2019.

valores em mil (R\$)		
FOMENTO - MPE		
2019	2018	
832.060	625.674	

Fonte: Banco da Amazônia - SIG/Contrôper

Microempreendedor Individual

O Banco da Amazônia incentiva o Microempreendedor Individual, por meio do Programa FNO-MEI, desde sua criação, contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento local e regional, ampliando a geração de emprego e renda nas áreas onde o Banco da Amazônia atua. No ano de 2019, houve um incremento de 4,9% na aplicação de recursos de fomento para o Microempreendedor Individual.

valores em mil (R\$)		
FOMENTO - MEI		
2019	2018	
4.728	4.506	

Fonte: Banco da Amazônia - SIG/Contrôper

Agricultura Familiar

O Banco da Amazônia, através do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF), vem apoiando o desenvolvimento desse segmento no cenário regional, financiando projetos que atendam aos padrões de responsabilidade ambiental, econômica, social e cultural. No Exercício 2019, o Banco aplicou o montante de R\$ 309 milhões no PRONAF.

Com relação ao segmento Pessoa Física, no ano de 2019, o Banco da Amazônia aplicou o montante de R\$3.755,2 milhões nas linhas FNO - PRONAF; FNO - Amazônia Sustentável; FNO - ABC/Biodiversidade, representando um aumento de 48% com relação ao mesmo período de 2018, com destaque para o crescimento expressivo da linha FNO - Amazônia Sustentável.

MICROFINANÇAS - Programa Microcrédito Produtivo Orientado - AMAZÔNIA FLORESCE

O Amazônia Florescer atua nas áreas urbana e rural por meio de Termo de Parceria entre o Banco da Amazônia e a Associação de Apoio a Economia Popular da Amazônia (Amazoncred), responsável pela operacionalização do programa por meio de visitas aos empreendedores populares urbanos (informais) e agricultores familiares no local onde desenvolvem suas atividades, envio de propostas de crédito ao Banco da Amazônia, bem como a realização de acompanhamento do ciclo do crédito e cobrança. A vertente urbana faz parte do Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado (PNMPO), enquanto a vertente rural atua junto ao Programa Nacional de Agricultura Familiar (PRONAF). Destacou-se, no exercício de 2019, a criação e implantação do projeto MPO Digital do Programa Amazônia Florescer Urbano para todas as unidades de microfinanças, bem como a inauguração das novas unidades de microfinanças em Boa Vista-RR, Araguaína-TO e Macapá-AP. No Exercício 2019, o Programa Amazônia Florescer atuou no microcrédito urbano atendendo 41.885 empreendedores populares, aplicando o montante de R\$100,6 milhões, um aumento de 2% em relação ao exercício 2018, ocasião em que foi aplicado o valor de R\$ 98,7 milhões. No que tange ao microcrédito rural, no Exercício 2019, o Programa Amazônia Florescer atendeu 2.730 agricultores familiares, aplicando o montante de R\$9,4 milhões.

Receita de Recuperação de Crédito

O resultado consolidado para o exercício de 2019 evidencia o volume de RS 198,2 milhões de créditos recuperados, para todas as fontes de recursos, ante R\$ 196,8 milhões no mesmo período do ano anterior, incluindo FNO (crescimento de 0,71 %).

Destaca-se a representatividade das renegociações do público da Lei 13.729/18 (anteriormente Lei 13.340/16) na condição de principal vetor da recuperação, porquanto continuou a impactar positivamente com a regularização das operações inadimplidas, equivalendo a 54,6% do total. Outro componente de destaque tem relação com a "Campanha Recupera Mais Crédito 2019", com vigência até 30/12/2019, que mediante abordagem estratégica e soluções inovadoras, como divulgação via SMS e geração de boleto no site institucional, contribuiu para incrementar a recuperação global do Banco.

Receita de Tarifas Bancárias

No exercício de 2019, o Banco da Amazônia alcançou o valor de R\$144,1 milhões em Receita de Tarifas, contra R\$113,3 milhões em 2018, apresentando, pelo segundo ano consecutivo, crescimento significativo de 27,1%, o que representou um recorde na consecução de metas e geração de receita. A expansão do crédito, crescimento das vendas de produtos e serviços, a automatização, maior monitoramento e controle da cobrança, promoveram a expansão tanto nas tarifas PF quanto nas Tarifas PJ.

Receita de Seguridade

A Receita de seguridade, no ano de 2019, alcançou o valor de R\$17 milhões, significando uma elevação de 36,55% comparando ao mesmo período de 2018.

7. GOVERNANÇA CORPORATIVA

A estrutura de governança do Banco da Amazônia é composta pela Assembleia geral de Acionistas; Conselho Fiscal; Conselho de Administração; Comitês Superiores: Comitê de Auditoria, Comitê de Elegibilidade, Comitê de Risco e de Capital, Comitê de Governança, Crédito e Sustentabilidade e Comitê de Remuneração; Auditoria Interna; Diretoria Executiva; Secretaria de Governança; Ouvidoria; Comissão de Ética; Coordenadoria de Integridade e Correlação; e Coordenadoria de Relacionamento com Investidores.

O Banco da Amazônia mantém o constante aperfeiçoamento de sua governança corporativa, visando ao pleno atendimento da sua função social. A ética está presente nas atuais Declarações Estratégicas do